

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Sayuri Hiasmym Guimarães Pereira dos Santos

**LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM
DISFAGIA EM ADULTOS E IDOSOS COM DISFAGIA OROFARÍNGEA**

Belo Horizonte
2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Sayuri Hiasmym Guimarães Pereira dos Santos

**LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM
DISFAGIA EM ADULTOS E IDOSOS COM DISFAGIA OROFARÍNGEA**

Trabalho apresentado à banca examinadora para
conclusão do Curso de Fonoaudiologia da
Faculdade de Medicina da Universidade Federal de
Minas Gerais

Orientadora: Laelia Cristina Caseiro Vicente
Coorientadora: Stela Maris Aguiar Lemos

Belo Horizonte
2023

RESUMO EXPANDIDO

Objetivo: Investigar a associação entre o Letramento Funcional em Saúde (LFS) e a qualidade de vida em deglutição, em pacientes adultos e idosos com disfagia orofaríngea. **Métodos:** Estudo observacional, analítico e transversal, com adultos e idosos atendidos pelo serviço ambulatorial de Fonoaudiologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC/UFMG) para reabilitação da disfagia orofaríngea. Participantes com analfabetismo foram excluídos do estudo. Os instrumentos Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB), Questionário de Qualidade de Vida em Deglutição (*Swal-QOL*) e *Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-speaking Adults (SAHLPA)*, foram aplicados para avaliação cognitiva, estratificação socioeconômica, mensuração do efeito da disfagia na qualidade de vida e, nível de letramento funcional em saúde. O Protocolo Fonoaudiológico de Avaliação do Risco para Disfagia (PARD), foi utilizado em consulta ao prontuário, para verificação do grau de disfagia e aplicação dos critérios de inclusão. O registro da doença de base também ocorreu mediante consulta em prontuário. Recrutamento dos participantes, obtenção dos dados de identificação e sociodemográficos, e aplicação dos instrumentos, foram etapas constituintes da coleta de dados. A análise dos dados constou de análise descritiva, bivariada e regressão logística. O teste de *Shapiro Wilk* foi utilizado para verificar a distribuição das variáveis quantitativas e identificou uma distribuição não paramétrica. Para análise de associação foram utilizados os testes de correlação de *Spearman*, *Qui Quadrado* e *Mann Withney*, além do modelo de regressão logística. Foi considerado o nível de significância de 5% e o Intervalo de Confiança (IC) de 95%. **Resultados:** Dos

84 participantes, a maior parte foi composta por mulheres, com escolaridade de um a quatro anos, doença de base neurológica, classe socioeconômica C, grau leve de disfagia orofaríngea, LFS adequado e menor desempenho cognitivo. A idade variou entre 24 e 89 anos, com média de 59,8 anos e mediana de 63 anos (desvio padrão $\pm 12,375$ anos). Foram encontradas associações entre os domínios “medo de comer”, “comunicação” e “sono” do questionário de qualidade de vida em deglutição e o LFS. “Medo de comer” e “comunicação” apresentaram correlação direta com o LFS (maiores pontuações nesses domínios significaram maior LFS). A correlação entre “sono” e LFS foi inversamente proporcional (maior pontuação em “sono” significou menor LFS). Encontrou-se também associação entre escolaridade e LFS, assim como entre desempenho cognitivo e LFS. Não foram encontradas associações entre idade, sexo e renda com o LFS. A regressão logística indicou maior chance de letramento adequado quanto maior for o escore no domínio “medo de comer” e letramento inadequado quanto maior for o escore no domínio “sono”. **Conclusão:** Houve associação entre letramento funcional em saúde e qualidade de vida em deglutição, nos domínios “medo de comer”, “comunicação” e “sono”, na população adulta e idosa com disfagia orofaríngea. A regressão logística indicou que o aumento do escore em “medo de comer” aumenta as chances de alfabetismo adequado. Entretanto, o aumento do escore no domínio “sono”, reduz as chances de alfabetismo adequado.

Descritores: Letramento em saúde; Transtornos de deglutição; Qualidade de vida; Saúde do adulto; Saúde do idoso

REFERÊNCIAS

1. WHO: World Health Organization. Health promotion glossary. Geneva: World Health Organization; 1998. 36p.
2. WHO: World Health Organization. Basic documents, 45th ed. Geneva: World Health Organization; 2006. 190p.
3. Martins NFF, Abreu DPG, Silva BT, Bandeira EO, Lima JP, Mendes JM. Letramento funcional em saúde de pessoas idosas em uma unidade de saúde da família. Rev de Enferm do Cent Oeste Min. 2019. Feb;9:e2937.
4. WHO: World Health Organization. Health literacy - a key of determinant of health. Copenhagen: World Health Organization; 2013. Health literacy: the solid facts; p.07-14.
5. Chehuen Neto JA, Costa LA, Estevanin GM, Bignoto TC, Vieira CIR, Pinto FAR, et al. Letramento funcional em saúde nos portadores de doenças cardiovasculares crônicas. Ciên Saúde Colet. 2019. Mar;24(3):1121-32.
6. Rocha PC, Lemos SMA. Aspectos conceituais e fatores associados ao letramento funcional em saúde: revisão de literatura. Rev CEFAC. 2016. Jan;18(1):214-25.
7. Sun C, Shi Y, Zeng Q, Wang Y, Du W, Wei N, et al. Determinants of health literacy and health behavior regarding infectious respiratory diseases: a pathway model. BMC Public Health. 2013. Mar;13:261.
8. Ribeiro UAS, Vicente LCC, Lemos SMA. Letramento funcional em saúde em adultos e idosos com disfagia. Audiol Commun Res. 2021. May;26:e2351.

9. Silva LML, Lima CR, Cunha DA, Orange LG. Dysphagia and its relation with nutritional status and calorie/protein intake in the elderly. Rev CEFAC. 2019. Nov;21(3):e15618.
10. Padovani AR, Moraes DP, Mangili LD, Andrade CRF. Protocolo fonoaudiológico de avaliação do risco para disfagia (PARD). Rev soc bras fonoaudiol. 2007;12(3):199-205.
11. Folstein MF, Folstein SE, McHugh PR. "Mini-mental state": a practical method for grading the cognitive state of patients for the clinician. J psychiat Res. 1975. Nov;12(3):189-98.
12. ABEP: Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. Critério Brasil 2021. [cited 2023 May 6]. Available from: <https://www.abep.org/criterio-brasil>
13. Portas JG, Guedes RLV. Protocolo de qualidade de vida em deglutição. In: Carvalho V, Barbosa EA. Fononcologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. p.169-92.
14. Barros APB, Portas JG, Queija DS, Lehn CN, Dedivitis RA. Autopercepção da desvantagem vocal (VHI) e qualidade de vida relacionada à deglutição (Swal-QOL) de pacientes laringectomizados totais. Rev Bras Cir Cabeça Pescoço. 2007;36(1):32-7.
15. Apolinario D, Braga RCOP, Magaldi RM, Busse AL, Campora F, Brucki S, et al. Short assessment of health literacy for portuguese-speaking adults. Rev Saúde Pública. 2012;46(4):702-11.
16. Konfino J, Mejia R, Majdalani M, Perez-Stable EJ. Alfabetizacion em salud em pacientes que asisten a un hospital universitario. Medicina (B. Aires). 2009;69(6):631-34.

17. Wagner CV, Knight Katherine, Steptoe Andrew, Wardle Jane. Functional health literacy and health-promoting behaviour in a national sample of British adults. *J Epidemiol Community Health*. 2007;61(12):1086-90.
18. Martin LT, Ruder T, Escarce JJ, Ghosh-Dastidar B, Sherman D, Elliott Marc, et al. Developing predictive models of health liteacy. *J Gen Intern Med*. 2009;24(11):1211-6.
19. Wallace LS, Rogers ES, Roskos SE, Holiday DB, Weiss BD. Brief report: screening items to identify patients with limited health literacy skills. *J Gen Intern Med*. 2006;21(8):874-7.
20. Carthery-Goulart MT, Anghinah R, ArezaFegyveres R, Bahia VS, Brucki SMD, Damin A et al. Desempenho de uma população brasileira no teste de alfabetização funcional para adultos na área de saúde. *Rev Saúde Pública*. 2009;43(4):631-8.
21. Ozdemir H, Alper Z, Uncu Y, Bilgel N. Health literacy among adults: a study from Turkey. *Health Educ Res*. 2010;25(3):464-77.